

Requerimento

Como é definido nos Parques Naturais dos Açores, o Monte da Guia é uma Área de Paisagem Protegida, constituída por cones vulcânicos, crateras, encostas, arribas, baías, enseadas, praias de calhau e areia, recifes rochosos e grutas marinhas. Continua a ser um dos locais por excelência dos Açores, porque inclui o habitat prioritário com dunas cinzentas e vegetação endémica de elevado valor, como a urze (*Erica azorica*) ou a nativa faia-da-terra (*Myrica faya*).

O Monte da Guia é composto por vários locais de interesse como a Fábrica da Baleia de Porto Pim, a Casa dos Dabney, o Aquário de Porto Pim, o Miradouro do Monte da Guia, entre outros. Desde do passado mês de outubro com a passagem do furacão Lorenzo deu-se uma derrocada no acesso ao Aquário de Porto Pim, que também devido às intempéries ficou danificado.

Passados 9 meses, um dos acessos a este local de interesse, a diversos trilhos pedestres e ao Miradouro do Neptuno continua com uma derrocada que impedem a circulação segurança naquele local. Esta situação ainda se torna mais grave quando a fita que veda o local rompe (como é possível ver na Figura 1). Como é possível detetar nas imagens apresentadas a circulação neste local é um perigo para a população. Desta forma, a Representação Parlamentar do PCP vem alertar o Governo Regional que é necessária uma intervenção urgente no acesso ao Aquário e na estrutura do mesmo.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional a resposta às seguintes questões:



1. Tem o Governo Regional conhecimento desta situação?
2. Pode o Governo Regional garantir condições de segurança no que respeita à circulação de pessoas na zona em questão?
3. Para quando pretende o governo intervir neste acesso?
4. Tem o Governo Regional responsabilidade na estrutura identificada como “Aquário de Porto Pim”?
5. Em caso afirmativo, tem o Governo intenção de reabilitar o edifício?

Santa Cruz das Flores, 25 de junho de 2020

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo



Fig. 1- Vedação insuficiente, a sinalização feita do local com as intempéries deixa praticamente de existir.



Fig.2- Derrocada que se deu com a passagem do Furacão Lourenço, nesta imagem podemos ver a sinalização do trilho oficial, cabos de alta tensão e tubos